

2

Pesquisa Eleitoral

“Ao discutirmos **pesquisa eleitoral**, vamos **analisar um vídeo, um infográfico e um texto jornalístico** sobre o assunto e realizar uma pesquisa de opinião, levando os alunos a refletirem sobre **técnicas de narrativa** e confiabilidade.”

Eixos Educamídia

Ler, Escrever, Participar

Habilidades

Letramento da Informação,
Participação Cívica.

Segmento

Ensino Médio

Habilidades BNCC

EM13MAT406, EM13LGG305,
EM13LP30, EM13CNT302

Duração sugerida

4 aulas

Objetivo curricular

Compreender a dinâmica das pesquisas eleitorais, utilizar instrumentos de coleta de dados e informações e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos. Construir e interpretar tabelas e gráficos com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas.

Objetivo midiático

Analisar diferentes formatos de narrativas. Refletir sobre a divulgação das pesquisas de intenção de voto e seu impacto no processo eleitoral.

Ativar

Inicie a atividade conversando com os alunos a respeito do que eles sabem sobre pesquisas eleitorais. Pergunte se eles conhecem alguém que já disse ter sido entrevistado em uma pesquisa. É provável que nenhum ou poucos alunos respondam de maneira afirmativa e isso não é um problema (é até esperado). Permita que os alunos compartilhem suas impressões sobre as pesquisas e estimule a discussão com três perguntas:

- Para que servem as pesquisas de intenção de votos?
- Como você acredita que essas pesquisas são feitas?
- Quais são os critérios usados para escolher os entrevistados?

A sensação de descrédito com as pesquisas pode ser algo que apareça na turma. Tente mostrar que a melhor maneira de emitir uma opinião sobre um assunto é conhecendo o tema ou mesmo vivenciando uma experiência relacionada a ele, e isso será feito ao longo desta atividade.

Acessar

Para conhecer mais sobre as pesquisas eleitorais, usaremos uma dinâmica chamada **rotação por estações**. A ideia é criar um circuito com diferentes atividades, que chamaremos de estações. Cada estação irá tratar do termo a partir de um ponto de vista diferente (no nosso caso, usando mídias diversas). Os alunos serão divididos em três grupos, que passarão pelas três estações de maneira rotativa (um grupo, por vez, estará em uma estação e, ao final do tempo, irá para a estação seguinte até que todos tenham completado as três). Cada grupo deverá ter um aluno responsável, que será encarregado de ler as instruções da estação e conduzir as atividades. Cada estação terá a duração de 15 minutos, totalizando 45 minutos para a atividade.

Estação 1: vídeo

Nesta estação, os alunos deverão assistir ao vídeo **Como funciona uma pesquisa eleitoral**, do Nexo Jornal (4' 34"). O vídeo explica, de maneira bem visual, os conceitos de amostra, margem de erro e intervalo de confiança, abordando a importância desses conceitos nas sondagens de intenção de voto. Após assistir ao vídeo, os alunos devem debater e pontuar quais das informações do vídeo eram desconhecidas.

Estação 2: infográfico

É o momento de fazer a leitura e a interpretação do infográfico **Como é feita uma pesquisa eleitoral**, do Politize!. Os infográficos são recursos que mesclam textos, imagens e informações quantitativas, para facilitar o entendimento de assuntos, e sua leitura requer bastante atenção, podendo ser enriquecida pela discussão em grupo. Estimule essa discussão, estando presente nesta estação e apontando partes do infográfico que podem passar despercebidas pelo grupo.

Estação 3: texto jornalístico

Os alunos farão a leitura do texto **Agência Brasil explica como funcionam as pesquisas eleitorais**, da Agência Brasil. Uma das informações mais interessantes desse texto é a que trata do **Sistema de Consulta às pesquisas registradas**. Se houver conexão com a internet, peça aos alunos para consultarem o sistema e realizarem uma busca, a fim de entenderem como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) integra e disponibiliza as informações sobre as pesquisas realizadas de forma legal no país.

Caso não haja conexão disponível no local da atividade, é possível preparar o encontro previamente, imprimindo o infográfico e o texto jornalístico. O vídeo pode ser baixado no app do YouTube, disponível para tablets, celulares e alguns computadores.

Analisar

Ao final das estações, divida a lousa em três partes e coloque o nome das estações em cada uma delas. Peça aos alunos que escrevam (com giz, caneta apropriada ou post-its) quais foram as informações que mais chamaram a atenção em cada uma das estações. Use o quadro como um ponto de partida para retomar a discussão do início da atividade e pergunte se eles têm as mesmas impressões sobre as pesquisas eleitorais que tinham antes de percorrerem as estações. O que mudou? O que se manteve? Por que tantas pessoas usam as redes sociais (e outros veículos de comunicação) para satirizar o resultado das pesquisas e colocá-las em descrédito? Essas pessoas usaram quais argumentos para embasar a opinião? O objetivo das pesquisas é prever o resultado das eleições?

Criar

Chegou a hora de fazer uma pesquisa na prática. A ideia não é realizar uma pesquisa de intenção de votos, já que vimos que essas pesquisas seguem regras específicas de amostragem e registro que não se encaixariam no contexto escolar. Mas é possível pesquisar sobre temas de interesse na escola, ou mesmo focar a pesquisa no processo eleitoral, por exemplo utilizando a pergunta “Você acredita que jovens a partir de 16 anos poderiam ser candidatos nas eleições?” como um ponto de partida. Pode ser interessante também realizar uma pesquisa mais relacionada ao cotidiano da escola, como tempo de intervalo, alimentação na cantina ou funcionamento da biblioteca. Se você for da área de Exatas ou puder contar com a ajuda de um colega, aproveite para aprofundar os conceitos e aplicações da estatística, mas não é necessário trabalhar essas questões de maneira tão profunda.

Uma ferramenta que pode ajudar no delineamento da pesquisa é a **Calculadora de margem de erro** da SurveyMonkey. Nela, é possível inserir o tamanho da população, o grau de confiança desejado e o tamanho da amostra, para calcular a margem de erro da pesquisa. Será possível perceber que em populações pequenas (como é o caso dos alunos de uma escola) é necessária uma amostra proporcionalmente maior para obter boas margens de erro. Se possível, projete a calculadora e simule diversas situações, para que os

alunos percebam como os cenários mudam. Não se esqueça de que, além das questões numéricas da pesquisa, é preciso reproduzir na amostra a proporção de gênero, idade e outras variáveis que sejam consideradas importantes para a pergunta que está sendo feita.

Da compreensão à ação

Após a fundamentação da importância das pesquisas de opinião, dos principais elementos dessas pesquisas e da elaboração da enquete a ser aplicada, chegou a hora de ir a campo. Na pesquisa realizada pelos alunos, os aprendizados se tornarão mais significativos e toda aquela teoria poderá se tornar um exercício de cidadania.

Após a coleta dos dados, respeitando o desenho experimental, é hora de tabular as informações, transformar valores absolutos em porcentagens e apresentar esses dados na forma de tabelas, gráficos e infográficos. Prepare um mural ou outro recurso de divulgação que alcance o maior número de estudantes. Posts em redes sociais ou uma ação em aplicativos de mensagem também podem ser uma boa forma de divulgar os resultados da pesquisa.

Aproveite a divulgação dos resultados para falar sobre diferentes narrativas a respeito de um mesmo resultado. Peça aos alunos que criem títulos e chamadas para a divulgação da pesquisa e reflita sobre como esses elementos textuais podem interferir na interpretação dos resultados. Por exemplo, vamos imaginar que em uma pesquisa sobre alimentação na escola 60% dos entrevistados disseram que apoiam a oferta de produtos mais saudáveis na cantina e 40% preferem que tudo fique como está. Os dois títulos abaixo poderiam ser usados para a divulgação:

- “Mais da metade dos alunos da escola apoia uma alimentação saudável”
- “Quatro em cada dez alunos estão satisfeitos com os alimentos oferecidos na escola”

É possível perceber que o primeiro título destaca um apoio à mudança nos hábitos alimentares dos estudantes, enquanto o segundo não aponta muita empolgação com uma possível mudança. Reflita com os alunos: existe um jeito “certo” e completamente imparcial de contar uma história?

Materiais para a aula

- [VÍDEO] Como funciona uma pesquisa eleitoral, do Nexo Jornal
- [INFOGRÁFICO] Como é feita uma pesquisa eleitoral, do Politize!
- [ARTIGO] Agência Brasil explica como funcionam as pesquisas eleitorais, da Agência Brasil
- [PORTAL] Sistema de Consulta às pesquisas registradas
- [FERRAMENTA DIGITAL] Calculadora de margem de erro da SurveyMonkey

Para explorar mais

- Glossário para pesquisas eleitorais: o que são margem de erro e amostragem
- Censo da democracia: Brasil tem 147,9 milhões de eleitores aptos a votar nas Eleições 2020
- Entenda como o Datafolha faz a pesquisa eleitoral
- Eleições 2020: como funciona uma pesquisa eleitoral?

Criado por Estêvão Zilioli para www.educamidia.org.br
Todos os materiais disponíveis sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)